

Resultados 1T24



Resultados 1T24

São Paulo, 28 de maio de 2024 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2024 (1T24), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T24 x 1T23, exceto quando indicado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O início de 2024 foi marcado por deterioração do cenário macroeconômico global, com piora na perspectiva de redução na taxa longa de juros e volatilidade no câmbio e nas commodities, além do acirramento de tensões geopolíticas. Isto reforça a necessidade de mantermos a Cosan e seu portfólio de investidas focados na execução de seus planos estratégicos, refletidos nos *guidances* para o ano, ao mesmo tempo que buscamos de forma disciplinada reforçar nossa estrutura de capital. Neste contexto, executamos ao longo do trimestre iniciativas atreladas à alocação de capital, em três frentes principais: gestão de dívidas, gestão do portfólio e assertividade nos investimentos destinados aos projetos de crescimento nos negócios.

Com relação à gestão de dívidas, elencamos as emissões realizadas pela Cosan para liquidar antecipadamente o *collar financing* relacionada ao investimento na Vale, que já permitiu capturarmos mais dividendos pagos pela mineradora. Enquanto o posterior ajuste de posição trouxe redução efetiva do endividamento bruto. Além disso, Rumo, Raízen e Compass acessaram os mercados local e internacional, em condições atrativas. Na segunda frente, avançamos nos investimentos estruturantes da primeira fase da extensão no MT na Rumo (LRV) e na construção das plantas de E2G pela Raízen, e concluímos na Compass a construção do TRSP. E por fim, na gestão de portfólio, além da redução de participação na Vale para 4,15%, destacamos o anúncio recente pela Raízen da venda de projetos de geração distribuída, em linha com a estratégia de reciclagem de capital.

DESTAQUES 1T24

EBITDA
Sob Gestão¹

R\$ 7,1 bi
(R\$ 8,9 bi no 1T23)

Resultado Líquido
Cosan Corporativo²

-R\$ 192 MM
(-R\$ 904 MM no 1T23)

LTIF³
Portfólio Cosan⁴

0,22
(0,19 em 2023)

Dividendos e JCP
recebidos
Cosan Corporativo

R\$ 911 MM
(R\$ 926 MM no 1T23)

Dívida Líquida
Cosan Corporativo

R\$ 22,7 bi
(R\$ 22,9 bi no 4T23)

ICSD⁵
Cosan Corporativo

1,1x LTM
(1,0x em 2023)

Notas: (1) EBITDA sob gestão: 100% do EBITDA ajustado dos negócios da Cosan S.A. Na Raízen considera o ano-safra concluído em março do ano subsequente. Para Vale, considera a participação da Cosan por meio de equivalência patrimonial; (2) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhamento na página 19; (3) *Lost time injury frequency* = Número de acidentes/milhões de horas trabalhadas; (4) Considera informações da Rumo, Compass, Moove, Radar, Controladora Cosan e Raízen; (5) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida = Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM/ Juros Pagos LTM.

Sumário Executivo

R\$ MM	1T24	1T23	Variação	4T23	Variação
Cosan Corporativo¹					
Lucro líquido (Prejuízo)	(192)	(904)	-79%	2.362	n/a
Dívida bruta	25.297	24.241	4%	26.576	-5%
Dividendos e JCP recebidos ²	911	926	-2%	1.811	-50%
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida LTM	1,1x	1,3x	-0,2x	1,0x	+0,1x
Geração (consumo) de caixa	(1.118)	(395)	n/a	93	n/a
Portfólio Cosan					
EBITDA ajustado ^{3,4}					
Rumo	1.689	1.181	43%	1.207	40%
Compass	893	958	-7%	1.088	-18%
Moove	329	276	19%	272	21%
Radar	136	138	-1%	1.939	-93%
Raízen	3.674	5.912	-38%	3.929	-6%
Vale	426	403	6%	96	n/a
Investimentos ^{3,5}					
Rumo	967	928	4%	1.221	-21%
Compass	531	527	1%	538	-1%
Raízen	5.120	4.300	19%	3.028	69%
Outros ⁶	37	53	-30%	77	-51%

Notas: (1) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhamento na página 19; (2) Considera o valor líquido de impostos e de demais acionistas recebidos na Cosan Corporativo; (3) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios, inclusive da Raízen S.A.; (4) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados na página 24 deste relatório; (5) Investimentos contabilizados em regime caixa e excluem M&A; (6) Considera os investimentos dos demais segmentos Moove, Radar e Cosan Corporativo.

Encerramos o primeiro trimestre do ano de 2024 com resultado líquido de -R\$ 192 milhões na Cosan, superior em R\$ 712 milhões com maior contribuição dos negócios via equivalência patrimonial (MEP), e por ganhos com o desfazimento de parte da estrutura do *collar* atrelado ao investimento na Vale.

O saldo da dívida bruta corporativa era de R\$ 25,3 bilhões ao final do 1T24, apresentando redução de R\$ 1,3 bilhão versus o 4T23, além de alongamento do *duration* e redução no custo médio implícito. Estes efeitos são reflexo do processo de *liability management* executado no trimestre atual, que envolveu a emissão dos *Senior Notes 2031* em janeiro, e posterior liquidação de boa parte do *collar financing*. Os ganhos de eficiência capturados também permitiram a melhora de 0,1x do ICSD. Além disso, uma parcela dos recursos utilizados nas amortizações foi oriunda da posição de caixa da companhia, que explica o consumo no 1T24 na movimentação de caixa gerencial.

O desempenho do portfólio de negócios foi em linha ao planejamento para o ano. A expansão nos resultados da Rumo é explicada pelo crescimento dos volumes e margens em todas as suas operações. Na Compass, o EBITDA reflete o efeito do mix nas margens de distribuição, dado a maior concentração de vendas para as indústrias (com menores margens) em detrimento ao segmento residencial, em razão da temperatura mais elevada no trimestre. A Moove segue sua trajetória de crescimento sustentável, entregando EBITDA 19% superior. Na Radar, o resultado do trimestre foi composto pela receita recorrente de arrendamento das propriedades agrícolas do portfólio, estável frente ao ano anterior. Os preços depreciados do etanol impactaram o trimestre da Raízen – efeito compensado pela maior rentabilidade do açúcar e de mobilidade no ano-safra. E a Vale contribuiu pela primeira vez com um trimestre completo consolidado via MEP.

E o avanço dos investimentos segue o plano estratégico e foram direcionados para a manutenção das operações e para os projetos estratégicos de crescimento do portfólio – destaque para LRV na Rumo, TRSP na Compass e o E2G na Raízen.

Índice

A. Resultado Cosan Corporativo	5
A.1 Equivalência patrimonial (MEP)	5
A.2 G&A e Outras.....	6
A.3 Resultado Financeiro	6
A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)	7
A.5 Lucro Líquido	7
B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo.....	8
B.1 Endividamento	8
B.1.1 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)	9
B.2 Valor de resgate das ações preferenciais	10
B.3 Dividendos	10
B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa	11
C. Desempenho do Portfólio.....	12
C.1 Rumo	12
C.2 Compass.....	13
C.3 Moove.....	13
C.4 Radar	14
C.5 Raízen	15
C.6 Investimento em participação na Vale	16
D. Anexos	18
Anexo I - Destaques ESG	18
Anexo II - Segmentos Reportados	19
Nota por segmento - Resultado Cosan Consolidado Contábil	21
Anexo III – Demonstrações Financeiras.....	22
Cosan Corporativo	22
Cosan Consolidado S.A.	23
Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA	24

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado da Cosan Corporativo é composto por: (i) equivalência patrimonial oriunda de participações societárias diretas e indiretas nas controladas, controlada em conjunto e coligada - *vide mapa apresentado na página 19*; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas/despesas operacionais, compostas principalmente por contingências; (iii) resultado financeiro que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia, entre outros; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência patrimonial (MEP)

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Rumo	112	22	90	(0)	113
Cosan Dez (Compass) ¹	247	(714)	962	1.168	(921)
Moove	126	(119)	246	146	(19)
Radar ²	30	28	2	544	(514)
Controladas (a)	516	(783)	1.299	1.857	(1.341)
Raízen ³	(46)	128	(174)	559	(605)
Cosan Nove (Raízen) ³	(357)	1.002	(1.359)	(227)	(131)
Controlada em Conjunto (b)	(403)	1.130	(1.533)	332	(735)
Cosan Oito (Vale) ⁴	426	-	426	96	330
Coligadas (c)	426	-	426	96	330
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo (a+b+c)	539	347	192	2.286	(1.747)

Notas: (1) A controlada Cosan Dez, que detém 88% da Compass, foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Bradesco BBI S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de respectivamente, 50%, 20% e 20%; (3) A controlada Cosan Nove, que detém 39,1% da Raízen, foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Itaú Unibanco S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; ainda, Cosan manteve participação direta de 5% na Raízen; (4) No 4T23, resultado composto pela equivalência patrimonial da Vale referente ao mês de dezembro. Para mais informações, consultar item C.6 Investimento em participação na Vale.

A equivalência patrimonial da Cosan Corporativo no 1T24 foi de R\$ 539 milhões, aumento de R\$ 192 milhões quando comparada ao 1T23. O crescimento nesta rubrica é explicado principalmente pela equivalência patrimonial da Vale, que passou a ser contabilizada a partir de dezembro de 2023 e tem efeito integral no 1T24, e pela expansão do lucro líquido das controladas Compass e Moove, cujo resultado do 1T23 foi negativamente afetado pela provisão relacionada à exclusão dos benefícios fiscais do ICMS na base de cálculo do IRPJ e CSLL.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução da equivalência oriunda da Raízen, em função da forte base de comparação no mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pelos créditos tributários reconhecidos no período.

Já na comparação sequencial, a variação é explicada majoritariamente pelo efeito positivo no 4T23 relativo à reversão das provisões relacionadas à exclusão da subvenção na Compass e na Moove, mencionadas acima.

A.2 G&A e Outras

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Despesas gerais e administrativas ¹	(105)	(95)	(10)	(131)	26
Outras receitas (despesas) operacionais ¹	(14)	371	(386)	471	(485)
Dividendos e JCP Vale S.A.	-	403	(403)	498	(498)
Outras	(14)	(31)	17	(28)	13
Depreciação e amortização	4	4	(0)	4	0
EBITDA ex-equivalência patrimonial (MEP)	(115)	279	(394)	344	(460)

Notas: (1) A partir do 4T23, passou a contemplar o resultado de negócios pré-operacionais e projetos de outros investimentos da Cosan, e das *holdings* intermediárias Cosan Oito e Cosan Dez. Os impactos estão refletidos nos períodos comparativos do trimestre e do ano.

As despesas gerais e administrativas da Cosan Corporativo somaram R\$ 105 milhões no trimestre, acréscimo de R\$ 10 milhões em comparação ao 1T23, explicado por despesa com plano de remuneração de longo prazo registrada no período. As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 14 milhões no 1T24 frente a receita de R\$ 371 milhões no 1T23, quando houve o registro nesta linha dos dividendos e JCP recebidos da Vale. Ao excluirmos este efeito, o EBITDA ex-MEP do período atual ficou em linha com o mesmo período do ano anterior. Nesta mesma base, a queda do EBITDA ex-MEP frente ao 4T23 se deu em razão de menor concentração de despesas de remuneração de longo prazo no trimestre corrente.

A.3 Resultado Financeiro

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Custo da dívida bruta	(1.110)	(815)	(295)	(720)	(390)
<i>Perpetual notes</i>	(85)	3	(88)	29	(115)
Demais Dívidas (Cosan S.A. e Offshores)	(839)	(508)	(331)	(468)	(370)
Cosan Oito (MTM NDF e <i>accrued</i> de juros 4131)	(186)	(311)	124	(281)	95
Rendimento de aplicações financeiras	63	51	12	75	(12)
(=) Juros da dívida líquida	(1.047)	(764)	(283)	(645)	(402)
Cosan Oito - Outros efeitos ¹	516	(612)	1.129	608	(92)
<i>Total Return Swap</i> (TRS)	(427)	(205)	(222)	185	(612)
Outros encargos e variações monetárias	1	(29)	30	(108)	109
Despesas bancárias, <i>fees</i> e outros	(8)	(13)	5	(15)	7
(=) Outros efeitos	83	(858)	941	670	(587)
Resultado financeiro	(964)	(1.622)	658	26	(990)

Notas: (1) Inclui os efeitos de MtM e desfazimento de derivativos, e repasse para os bancos, conforme detalhado no item C.6 Investimento em participação na Vale.

No 1T24, o custo da dívida bruta foi de R\$ 1,1 bilhão, superior em R\$ 295 milhões na comparação entre períodos. O aumento é explicado não somente pelo maior saldo de endividamento bruto no período corrente, mas também devido ao descasamento temporal das taxas de câmbio nas rolagens dos *swaps* designados como *hedge*, que impactou a marcação a mercado negativamente. O rendimento de aplicações financeiras foi de R\$ 63 milhões (+24%), reflexo do maior saldo em caixa no trimestre atual. O custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo ao final do 1T24 (*detalhadas no item C.1 Endividamento*) foi de CDI+1,54%¹, reflexo dos esforços da administração em otimizar sua estrutura da capital, melhorando condições de *funding* e alongando o *duration* para 6,3 anos.

Os outros efeitos no resultado financeiro contribuíram positivamente em R\$ 941 milhões no 1T24, principalmente em função do ganho com o desfazimento dos derivativos do *Collar Financing*. Além disso, o período comparativo foi negativamente impactado pela marcação a mercado das ações da Vale à época (*mais detalhes no item C.6 Investimento em participação na Vale*). Estes efeitos foram parcialmente neutralizados pelo MtM do *Total Return Swap* (TRS) das ações da Cosan, que representou despesa adicional de R\$ 222 milhões no trimestre, reflexo da desvalorização de 16% nas cotações. No final do 1T24, o saldo de ações CSAN3 via TRS era de 113,3 milhões de ações representando 6,05% do total de ações emitidas pela Companhia.

Por consequência, o resultado financeiro líquido do 1T24 totalizou despesa de R\$ 964 milhões, melhor em R\$ 658 milhões versus o mesmo período do ano anterior. A variação foi suportada majoritariamente pelo ganho nas liquidações do *Collar Financing*. Já na comparação sequencial, o aumento relevante nas despesas se deu em razão do ganho registrado no 4T23 com a valorização das ações de Vale e Cosan naquele trimestre.

Notas: (1) Inclui todas as dívidas detalhadas no item C.1 Endividamento, inclusive o Bônus Perpétuo, e não inclui repasse para os bancos da estrutura de *collar financing*.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(544)	(1.001)	456	2.652	(3.196)
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%	
Despesa teórica IR/CS	185	340	(155)	(902)	1.087
Equivalência patrimonial	183	118	65	777	(594)
Outros	(17)	126	(143)	(104)	87
Despesa efetiva de IR/CS	351	584	(233)	(229)	580
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	64,5%	58,4%		8,6%	
Despesas com IR/CS					
Corrente	(7)	30	(38)	(4)	(3)
Diferido	358	554	(196)	(225)	583

A.5 Lucro Líquido

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Equivalência patrimonial	539	347	192	2.286	(1.747)
Despesas gerais e administrativas	(105)	(95)	(10)	(131)	26
Outras receitas (despesas) operacionais	(14)	371	(386)	471	(485)
Resultado financeiro	(964)	(1.622)	658	26	(990)
Imposto de renda e contribuição social	351	584	(233)	(229)	580
Acionistas não controladores	1	(488)	489	(61)	62
Lucro líquido (Prejuízo)	(192)	(904)	712	2.362	(2.555)

A Cosan Corporativo apresentou prejuízo de R\$ 192 milhões no 1T24, expansão de R\$ 712 milhões frente ao 1T23. Os principais efeitos que suportaram a melhora no período estão concentrados em: (i) na linha de equivalência patrimonial com contribuição da Vale, que passou a ser contabilizada a partir de dezembro de 2023, e com a base de comparação negativamente afetada pela provisão relacionada à exclusão de benefícios fiscais, e (ii) no resultado financeiro, alavancado principalmente pelo ganho com o desfazimento da estrutura do *collar financing*.

Quando comparado ao 4T23, a variação negativa se deu em função de dois efeitos principais registrados no trimestre anterior: (i) rubrica do MEP beneficiada pela reversão das provisões referentes à exclusão da subvenção, e (ii) ganho com a marcação a mercado pela valorização das ações da Cosan e da Vale no período.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

B.1 Endividamento

R\$ MM	Empresa	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição	30/abr/24
Cosan Corporativo							
Resolução 4131	Cosan Oito	1.915	9.309	(7.393)	5.836	(3.920)	-
Debêntures ¹	Cosan S.A.	8.204	5.403	2.801	8.151	52	8.224
Notas Comerciais	Cosan S.A.	1.027	-	1.027	996	31	1.038
Bond (Sênior Notes 2027)	Offshores	2.014	3.415	(1.401)	2.016	(3)	2.069
Bond (Sênior Notes 2029)	Offshores	3.692	3.798	(106)	3.626	66	3.839
Bond (Sênior Notes 2030)	Offshores	2.775	-	2.775	2.639	136	2.890
Bond (Sênior Notes 2031)	Offshores	3.014	-	3.014	-	3.014	3.131
Bônus Perpétuos	Offshores	2.530	2.572	(43)	2.451	78	2.636
MTM NDF Collar Financing	Cosan Oito	391	(228)	619	936	(545)	-
MTM derivativos	Cosan Oito	(693)	755	(1.448)	(635)	(58)	(270)
MTM derivativos ²	Cosan S.A.	430	(782)	1.212	560	(130)	287
Dívida bruta (ex-IFRS 16)		25.297	24.241	1.056	26.576	(1.279)	23.844
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(2.584)	(19.740)	17.155	(3.670)	1.086	(3.871)
Caixa e equivalentes de caixa		(1.626)	(1.411)	(216)	(2.679)	1.053	(2.918)
TVM		(958)	(18.329)	17.371	(990)	32	(954)
Cosan Oito		(251)	(17.694)	17.443	(25)	(226)	(203)
Outros		(707)	(635)	(72)	(965)	259	(750)
Dívida líquida (a)		22.713	4.501	18.211	22.906	(194)	19.973
Valor de mercado VALE3 ³ (b)		12.827			16.279	(3.452)	11.224
Dívida líquida gerencial (c = a - b)		9.886			6.627	3.258	8.749

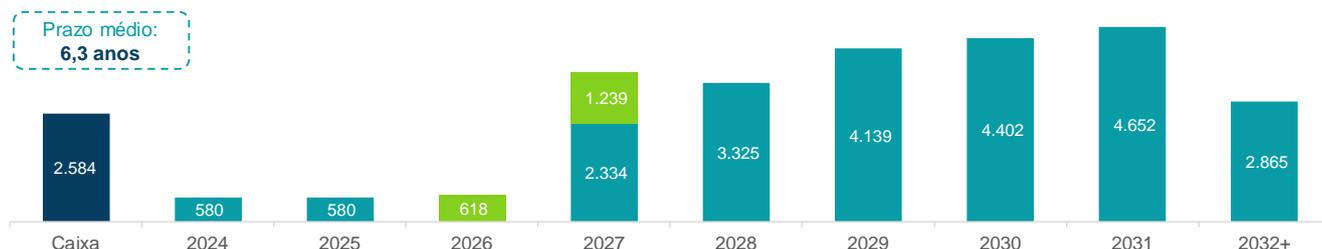
Notas: (1) Valor líquido das estruturas de internação de emissões no mercado de capitais internacional; (2) Exclui o efeito do swap de taxa pré-fixada para taxa pós-fixada dos empréstimos captados na modalidade 4131, que foi reclassificado para a Cosan Oito; (3) Valor de mercado das ações VALE3 no fechamento dos respectivos trimestres.

A dívida bruta da Cosan Corporativo, incluindo a parcela remanescente do *collar financing*, era de R\$ 25,3 bilhões em 31 de março de 2024, inferior em R\$ 1,3 bilhão frente ao 4T23, refletindo os movimentos de *liability management* executados no trimestre. Em janeiro deste ano, a Companhia realizou a emissão de USD 600 milhões em *Senior Notes* com vencimento em junho de 2031, e realizou liquidações antecipadas da estrutura do *collar* (4131 + derivativos), que, após fechamento do trimestre, em abril de 2024 - portanto evento subsequente - foi totalmente liquidada, conforme observado na coluna à direita do quadro acima, bem como na visão atualizada de 30 de abril de 2024 do cronograma de amortização de dívidas disponibilizado abaixo.

O aumento da dívida líquida gerencial versus o 4T23 e o 1T23 é explicado principalmente pela desvalorização das ações da Vale no período, impactando a rubrica de títulos e valores mobiliários. Além disso, a menor posição de caixa frente a 31 de dezembro de 2023 reflete as amortizações realizadas no período.

Apresentamos no gráfico abaixo o cronograma de amortização de principal das dívidas da Companhia ao final do 1T24, cujo *duration* era de aproximadamente 6,3 anos.

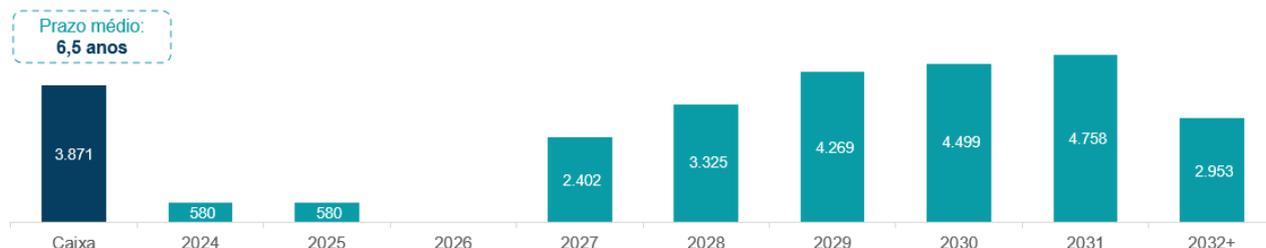
Cronograma de Amortização¹ (R\$ MM)



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas, sem considerar os juros e MTM. Considera os *Perpetual Notes* na torre de 2032+.

Ao longo de abril de 2024, demos sequência ao processo de gestão de dívidas iniciado nos trimestres anteriores, liquidando por completo a estrutura do *collar financing*. Em função dessa movimentação subsequente a este resultado, apresentamos abaixo cronograma de amortização atualizado para o fechamento de abril de 2024, para melhor análise da estrutura de capital da Cosan.

Cronograma de Amortização¹ - Abr/24 (R\$ MM)



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas, sem considerar os juros e MTM. Considera os Perpetual Notes na torre de 2032+.

B.1.1 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Dívida bruta (a)	78.223	67.323	16%	77.777	1%
Cosan Corporativo	25.297	24.241	4%	26.576	-5%
Negócios	52.926	43.083	23%	51.201	3%
Caixa, equivalente de caixa e TVM (b)	(28.397)	(36.804)	-23%	(22.132)	28%
Cosan Corporativo	(2.584)	(19.740)	-87%	(3.670)	-30%
Negócios	(25.812)	(17.065)	51%	(18.463)	40%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem ¹ (c = a - b)	49.827	30.519	63%	55.645	-10%
EBITDA LTM ² (d)	23.726	20.187	18%	24.668	-4%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(2.144)	(2.138)	0%	(1.906)	13%
EBITDA LTM (ex-IFRS16) (f = d + e)	21.582	18.049	20%	22.762	-5%
Alavancagem pro forma (g = c / f)	2,3x	1,7x	n/a	2,4x	n/a
Dívida líquida gerencial ³ (h)	37.000			40.062	-8%
Alavancagem gerencial (i = h / f)	1,7x			1,8x	-0,1x

Notas: (1) Dívida líquida visão pro forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raizen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16); (2) EBITDA dos últimos 12 meses em base pro forma, i.e., inclui 50% da Raizen sem ajustes pontuais; (3) Dívida líquida gerencial considera o efeito do valor de mercado atual da participação da Companhia na Vale na posição de caixa.

A alavancagem fechou em 2,3x no 1T24, versus 1,7x no 1T23 e 2,4x no 4T23. O aumento na comparação anual reflete o maior saldo de endividamento líquido da Cosan Corporativo, majoritariamente em função da reclassificação das ações da Vale. Este efeito foi parcialmente compensado pelo maior EBITDA LTM na comparação anual. Quando comparado ao 4T23, a redução de 0,1x na alavancagem é reflexo da maior posição de caixa dos negócios do portfólio.

Para fins de comparabilidade, ao retornar o efeito das ações da Vale na posição de caixa, a alavancagem gerencial ficou estável em 1,7x.

Cosan Corporativo - R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM ¹ (a)	2.670	3.395	(725)	2.685	(15)
Juros pagos LTM ² (b)	2.481	2.557	(76)	2.666	(185)
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	1,1x	1,3x	-0,2x	1,0x	+0,1x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item B.3 Dividendos; (2) Inclui pagamento de juros, derivativos vinculados a dívidas e despesas derivativos banco.

Desde o último trimestre, passamos a apresentar o índice de cobertura do serviço da dívida da Cosan Corporativo. Essa é uma métrica que complementa a visão de endividamento da gestora de portfólio, considerando seus fluxos de recebimentos de dividendos e JCP e obrigações financeiras.

O ICSD atingiu 1,1x ao final do 1T24, em base últimos doze meses, representando aumento de 0,1x comparado ao 4T23. Esta melhora reflete os impactos positivos dos movimentos de *unwind* do *collar financing* no período, compensando parte do impacto caixa do pagamento de juros, além do menor repasse dos dividendos da Vale à estrutura. Frente ao 1T23, a queda de 0,2x é explicada pelo menor saldo de dividendos e JCP recebidos, em função principalmente do descasamento temporal dos proventos oriundos da Compass. Vale ressaltar que a Compass anunciou dividendos à Cosan em 27/03/2024, conforme divulgado pela Companhia.

B.2 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a análise, reportamos no quadro abaixo o valor de um potencial resgate atualizado das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 1T24, caso fosse realizado. O cálculo é baseado no valor inicial de dezembro de 2022, R\$ 8,1 bilhões, atualizado por uma taxa média ponderada de CDI + 1,25% menos os dividendos recebidos pelos acionistas preferencialistas não controladores (*para mais informações veja a nota explicativa 5.12 Gestão de risco financeiro (item Opções) do ITR de 31 de março de 2024*).

R\$ MM	Valor inicial de resgate das ações preferenciais	Atualização	Dividendos pagos	Valor de resgate atualizado
Cosan Nove	4.115	649	(449)	4.315
Cosan Dez	4.000	694	(373)	4.321
Total	8.115	1.343	(822)	8.636

B.3 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	1T24 LTM	1T23 LTM	Varição
Total de dividendos e JCP recebidos (a) ¹	911	926	-2%	3.492	3.432	2%
Raízen	294	406	-28%	794	1.063	-25%
Cosan Dez (Compass)	-	37	n/a	880	1.464	-40%
Cosan Oito (Vale)	577	457	26%	1.425	457	n/a
Rumo	-	-	n/a	37	11	n/a
Moove	-	-	n/a	172	172	0%
Radar	40	26	52%	183	265	-31%
Total de dividendos e JCP pagos	-	0	n/a	(1.620)	(799)	n/a
Para acionistas da Cosan S.A.	-	-	n/a	(798)	(799)	0%
Para acionistas preferencialistas (b)	-	0	n/a	(822)	-	n/a
Dividendos líquido de repasses (c) = (a) - (b)	911	926	-2%	2.670	3.432	-22%

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital.

As contribuições do período foram provenientes da Vale, da Raízen e da Radar. Os dividendos recebidos da mineradora, através da Cosan Oito, não estão líquidos do repasse aos bancos dos dividendos da parcela referente às ações que ainda estavam atreladas ao *collar financing*, que nesse trimestre totalizou R\$ 30 milhões. A partir do próximo trimestre, os dividendos da Cosan Oito serão totalmente capturados pela Cosan S.A. em função da liquidação total da estrutura do *collar* em abril.

B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Fontes	3.847	948	2.899	4.748	(901)
Dividendos/JCP recebidos ¹	911	926	(16)	1.811	(900)
Gestão de portfólio: desinvestimentos	-	-	-	700	(700)
Gestão de dívidas: captações	2.936	-	2.936	2.237	699
Integralização de capital	-	22	(22)	(0)	0
Usos	(4.843)	(1.220)	(3.623)	(4.570)	(273)
Gestão de dívidas: amortização de principal	(3.767)	-	(3.767)	(2.658)	(1.109)
Juros e outras despesas financeiras	(1.092)	(1.099)	7	(700)	(393)
Despesas (G&A, outras despesas e tributos)	17	(114)	130	62	(46)
Gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompra	0	-	0	(568)	568
Gestão de portfólio: capex	(1)	(7)	6	(8)	7
Distribuição preferencialistas	-	0	(0)	(699)	699
Sobra (consumo) de Caixa gerencial	(996)	(272)	(724)	178	(1.174)
Outros efeitos caixa ²	(122)	(123)	1	(84)	(38)
Geração (consumo) de Caixa gerencial	(1.118)	(395)	(724)	93	(1.212)
Caixa e equivalentes, inicial	3.670	22.023	(18.353)	18.444	(14.774)
TVM Cosan Oito	25	19.586	(19.561)	14.907	(14.882)
Outros	3.645	2.437	1.208	3.537	108
Geração (consumo) de caixa	(1.118)	(395)	(724)	93	(1.212)
Reclassificação e atualização do valor do investimento em entidades listadas	-	(1.893)	1.893	(14.942)	14.942
Varição cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	33	4	28	75	(42)
Caixa e equivalentes, final	2.584	19.740	(17.155)	3.670	(1.086)
TVM Cosan Oito	251	17.694	(17.443)	25	226
Outros	2.333	2.045	288	3.645	(1.312)

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital; (2) Composto principalmente pela variação cambial do caixa *offshore*.

As principais 'fontes' de caixa do trimestre foram (i) o recebimento de dividendos e JCP da Vale, Raízen e Radar, que somaram R\$ 876 milhões, já líquidos do repasse de R\$ 30 milhões para os bancos financiadores do *collar*, e (ii) a emissão do *Senior Notes 2031* no valor de aproximadamente R\$ 2,9 bilhões.

Já o principal 'uso' de caixa do 1T24 foi a amortização de R\$ 3,8 bilhões da dívida 4131 na Cosan Oito para liquidação antecipada de grande parte da estrutura do *collar*. Conforme apresentado no Release de Resultados do 4T23 e 2023, a participação da Cosan na Vale, que estava contabilizada como títulos e valores mobiliários, foi reclassificada como investimento e, dessa forma, deixou de compor o saldo do caixa.

A Cosan Corporativo encerrou o trimestre com uma posição de caixa de R\$ 2,6 bilhões.

C. Desempenho do Portfólio

Apresentamos a seguir o EBITDA sob gestão da Cosan, que contempla (i) 100% dos resultados das investidas controladas e co-controlada Rumo, Compass, Moove, Radar, Raízen, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável, e (ii) EBITDA referente ao investimento em participação na coligada Vale.

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
EBITDA sob gestão ¹	7.147	8.867	-19%	8.533	-16%
Rumo	1.689	1.181	43%	1.207	40%
Compass	893	958	-7%	1.088	-18%
Moove	329	276	19%	272	21%
Radar	136	138	-1%	1.939	-93%
Raízen	3.674	5.912	-38%	3.929	-6%
Vale	426	403	6%	96	n/a

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 24 deste relatório, quando aplicável.

C.1 Rumo

Indicadores	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Volume transportado (TKU MM)	17.393	16.129	8%	19.585	-11%
Operação Norte	13.298	12.566	6%	15.497	-14%
Operação Sul	3.127	2.735	14%	3.061	2%
Contêineres	968	828	17%	1.027	-6%
Tarifa (R\$/TKUx1000)	166	138	20%	122	37%
EBITDA ¹ (R\$ MM)	1.689	1.181	43%	1.207	40%
Investimentos ² (R\$ MM)	967	928	4%	1.221	-21%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 24 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

O volume transportado da Rumo foi de 17,4 bilhões de TKU no 1T24, aumento de 8% quando comparado ao trimestre anterior, período negativamente afetado pelas condições de segurança e tráfego na região da Baixada Santista (SP). Já o EBITDA alcançou R\$ 1,7 bilhão (+43%) no trimestre, impulsionado por maiores volumes e margens em todas as operações. A tarifa média consolidada expandiu 20% na comparação anual, apesar do cenário de queda no preço do combustível.

O *market share* na exportação de grãos pelo Porto de Santos cresceu 1,5 p.p. versus o 1T23. Os volumes de exportação da Rumo foram estáveis na comparação anual, mesmo com a quebra de safra registrada no centro-oeste, que afetou majoritariamente os volumes exportados por outros modais logísticos.

Os investimentos do período somaram R\$ 967 milhões (+4%), compostos pelo CAPEX recorrente de manutenção das operações – superior na comparação anual, em linha com o planejado - e de expansão, que inclui o Projeto de Extensão no MT (“LRV”). Este último caiu no trimestre, refletindo principalmente a menor concentração de investimentos na Malha Central após conclusão do Trecho 3. Na primeira fase de LRV, a Rumo registrou avanço na contratação e mobilização de construtoras, além da evolução nas obras de infraestrutura de via permanente e obras de arte especiais.

C.2 Compass

Indicadores	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Venda de gás natural distribuído (000' m ³)	1.186	1.186	0%	1.216	-2%
Comgás	1.008	999	1%	1.026	-2%
Demais distribuidoras de gás	178	187	-4%	190	-6%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ MM)	893	958	-6%	1.088	-18%
Distribuição de gás	881	1.002	-12%	945	-7%
Marketing & Serviços	48	(7)	n/a	234	-80%
Corporativo + eliminações	(35)	(37)	-5%	(91)	-61%
Investimentos ² (R\$ MM)	531	527	0,8%	538	-1%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 24 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A. O *guidance* divulgado pela Compass contempla investimentos em base competência.

O volume vendido pelas distribuidoras de gás natural da Compass ficou estável no 1T24. O destaque do trimestre foi o crescimento do volume destinado aos clientes do segmento comercial e a recuperação, ainda modesta, da demanda industrial, principalmente pela retomada das atividades das cerâmicas. Em contrapartida, o volume do segmento residencial retraiu em função da queda no consumo unitário, afetado por temperaturas mais elevadas, compensando as novas conexões dos últimos meses. Comparativamente ao 4T23, a retração no volume total distribuído é explicada majoritariamente pela sazonalidade entre períodos.

O EBITDA atingiu R\$ 893 milhões (-7%) no trimestre, resultado do efeito mix na distribuição, com maior concentração de vendas para o segmento industrial, que possui margens estruturalmente inferiores. A contribuição positiva da Edge compensou parcialmente este impacto. Frente ao 4T23, a retração de 18% é explicada pelo menor volume total, efeito mix e menor resultado de vendas de cargas de GNL em função de diferentes cenários de mercado.

Os investimentos totalizaram R\$ 531 milhões no trimestre, estável em relação ao 1T23 e em linha com o plano. O CAPEX foi destinado à expansão da rede e manutenção na distribuição de gás natural e à conclusão das obras do Terminal de Regaseificação de GNL, que finalizaram no 1T24.

C.3 Moove

Indicadores	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição
Volume - vendas lubrificantes ¹ (000' m ³)	159	159	0%	164	-3%
EBITDA (R\$ MM)	329	276	19%	272	21%
Investimentos (R\$ MM)	34	34	1%	60	-42%

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

No 1T24, a Moove apresentou EBITDA de R\$ 329 milhões (+19%), seguindo sua trajetória de crescimento sustentável. Em um período de volume estável, os melhores resultados se deram em função da aplicação eficaz do modelo de gestão replicável (*Moove Performance System*), com destaques para gestão da receita e execução da estratégia comercial, refletindo em melhor mix de produtos vendidos nos principais mercados de atuação.

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	1T24	1T23	Variação	4T23	Variação
Receita operacional líquida	137	137	0%	271	-50%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	n/a	(110)	n/a
Lucro bruto	137	137	0%	161	-15%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(18)	(18)	2%	(23)	-19%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2)	(2)	6%	1.797	n/a
Resultado financeiro	9	6	38%	8	5%
Resultado de equivalência patrimonial	20	21	-5%	3	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(18)	(18)	3%	(76)	-76%
Lucro líquido	126	126	0%	1.872	-93%
Depreciação e amortização	0	0	-1%	0	0%
Resultado financeiro	(9)	(6)	38%	(8)	5%
Imposto de renda e contribuição social	18	18	3%	76	-76%
EBITDA	136	138	-1%	1.939	-93%

O EBITDA da Radar no 1T24 foi composto pelo resultado recorrente dos arrendamentos das propriedades agrícolas do portfólio, e se manteve estável frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação ao 4T23, a diferença é basicamente explicada pelo ganho de R\$ 1,8 bilhão referente à atualização do valor das terras registrado no período comparativo, efeito que usualmente é concentrado no último trimestre do ano.

O valor das terras do portfólio, conforme análise de relatórios, dados de mercado e cotações de venda para potenciais transações, permaneceu em R\$ 16,3 bilhões em 31 de março de 2024, sendo R\$ 5,0 bilhões referentes à participação da Cosan.

C.5 Raízen

Indicadores	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição	2023/24	2022/23	Varição
Cana moída (MM ton)	1	0	n/a	19	-94%	84	74	15%
Produtividade agrícola (ATR/ha)	8	9	-5%	10	-18%	12	10	21%
Volume vendas etanol (000' m³)	1.675	1.605	4%	1.416	18%	5.568	6.176	-10%
Preço médio etanol Raízen¹ (R\$/m³)	2.388	3.481	-31%	2.599	-8%	2.734	3.648	-25%
Volume vendas Bioenergia (000' MWh)	7.645	5.245	46%	9.476	-19%	29.609	21.582	37%
Volume vendas Açúcar (000' ton)	2.918	2.333	25%	2.655	10%	10.759	11.338	-5%
Preço médio Açúcar (R\$/ton)	2.429	2.356	3%	2.720	-11%	2.550	2.065	23%
Volume vendido de Combustíveis (000' m³)²	8.366	8.527	-2%	9.018	-7%	35.135	34.972	0%

Notas: (1) Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização; (2) Volume total para o segmento de Mobilidade (Brasil, Argentina e Paraguai). Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do Sindicom.

R\$ MM	1T24	1T23	Varição	4T23	Varição	2023/24	2022/23	Varição
EBITDA ajustado¹	3.674	5.912	-38%	3.929	-6%	14.596	15.271	-4%
Renováveis	105	731	-86%	317	-67%	1.803	4.809	-63%
Açúcar	2.006	627	n/a	1.412	42%	5.439	2.597	n/a
Mobilidade	2.025	4.307	-53%	2.428	-17%	7.227	7.764	-7%
Corporação, eliminação e outros	(462)	247	n/a	(228)	n/a	127	101	26%
Investimentos²	5.120	4.300	19%	3.028	69%	12.665	11.316	12%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 24 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

A Raízen encerrou o ano-safra 2023'24 com EBITDA ajustado de R\$ 3,7 bilhões (-38%) no trimestre e R\$ 14,6 bilhões no acumulado do ano, refletindo o cenário de preços de etanol depreciado no ano e o reconhecimento de créditos tributários nos períodos comparativos, parcialmente compensados pelo aumento do volume de venda de açúcar com melhor precificação e pelas margens de Mobilidade em níveis saudáveis.

Renováveis: No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 105 milhões (-85%), reflexo da pressão no preço de etanol do mercado doméstico. O volume comercializado no trimestre foi em linha com o planejamento de safra de posicionamento do estoque para venda futura. No ano-safra, o EBITDA ajustado foi de R\$ 1,8 bilhão (-63%), impactado pelo menor volume comercializado de etanol com preços pressionados.

Açúcar: O EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,0 bilhões (+3x) no período, resultado do crescimento das vendas e melhor preço de açúcar. Na safra, o resultado foi de R\$ 5,4 bilhões (+2x), refletindo a melhor precificação que foi neutralizada pelo ritmo mais lento de comercialização, de acordo com a estratégia de embarques definida para a safra para maximizar a rentabilidade.

Mobilidade: O EBITDA ajustado somou R\$ 2 bilhões (-53%) no trimestre e R\$ 7,2 bilhões (-7%) no ano. No Brasil, o desempenho refletiu a sustentação do patamar de rentabilidade da operação, com foco na ampliação da base de clientes e revendedores e assertividade na gestão de suprimentos e precificação. Vale ressaltar que os períodos comparativos, tanto trimestral quanto anual, são afetados pelo reconhecimento de créditos tributários de PIS e COFINS. Nas operações Latam, o resultado foi impactado pelo melhor desempenho operacional com aumento dos volumes e melhores preços no varejo, além da expansão da rede Shell.

Os investimentos totalizaram R\$ 5,1 bilhões no 1T24 e R\$ 12,7 bilhões no ano, com o plano sendo executado de forma disciplinada e com foco. A Raízen já concluiu 2/3 da sua jornada para recuperação da produtividade agrícola, e a otimização da área de plantio somada à captura de eficiência nos processos permitiu a redução dos investimentos recorrentes no ano. Além disso, em virtude do menor período de entressafra neste ano, os dispêndios com manutenção foram inferiores na comparação anual.

C.6 Investimento em participação na Vale

Em 30 de novembro de 2023, a Cosan passou a deter influência significativa na Vale S.A., passando a tratá-la desde então como um investimento em coligada, por meio do registro de equivalência patrimonial. Desde o final do 4T23 até a publicação deste relatório, a Cosan ajustou sua participação na mineradora, a partir da alienação de 33,5 milhões de ações da Vale, ao mesmo tempo que houve a liquidação total da estrutura de *collar* (derivativo e dívida), conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de abril de 2024. Com a nova posição, a Cosan passou a deter somente participação direta de 4,15%. Além disso, no mês de maio foi realizado o *unwind* da primeira tranche do *call spread* com vencimento em novembro de 2024, remanescendo *call spread* referente a 1,43% do capital social votante da Vale. *Para mais detalhes, vide nota 25 do ITR de 31 de março de 2024.*

Participação Vale ¹	1T23		1T24		mai/24	
Participação Direta	70.366.700 ações	1,57%	177.341.700 ações	4,14%	177.342.515 ações	4,15%
Participação Collarizada	150.000.000 ações	3,35%	33.525.000 ações	0,78%	-	-
Total	220.366.700 ações	4,92%	210.866.700 ações	4,92%	177.342.515 ações	4,15%
<i>Call Spread</i>		1,60%		1,68%		1,43%

Notas: (1) Participação considerando capital votante da Vale, ou seja, excluindo ações em tesouraria conforme informação mais atual divulgada pela Vale S.A..

Abaixo estão os efeitos que o investimento na participação na Vale gerou no resultado da Cosan.

R\$ MM	1T24	1T23	Variação	4T23	Variação
Cotação VALE3 (R\$) ¹	60,8	80,3	-24%	73,9	-18%
Outras receitas (despesas) operacionais	-	403	n/a	497	n/a
Equivalência patrimonial	426	-	n/a	96	n/a
Total impactos EBITDA (a)	426	403	6%	592	-28%
Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas	-	(1.805)	n/a	1.382	n/a
Participação Direta ¹	-	(552)	n/a	3.146	n/a
Participação Collarizada ¹	-	(1.253)	n/a	(1.765)	n/a
MtM dos derivativos	53	1.408	-96%	(676)	n/a
Participação Collarizada ¹	367	1.478	-75%	(772)	n/a
<i>Call Spread</i>	(313)	(70)	n/a	96	n/a
Juros de dívidas ²	(185)	(311)	-40%	(292)	-37%
Despesa derivativos banco	(30)	(215)	-86%	(175)	-83%
Resultado desfazimento derivativo	492	-	n/a	88	n/a
Total impactos resultado financeiro (b)	330	(923)	n/a	327	1%
Imposto de renda (c)	(111)	314	n/a	(163)	-32%
Total impactos lucro líquido (prejuízo) (a+b+c)	645	(206)	n/a	757	-15%

Notas: (1) Cotação da VALE3 no 4T23 é referente à 30/11/2023, pois a partir de 01/12/2023 o investimento passou a ser registrado como equivalência patrimonial, conforme explicado ao longo dessa seção; (2) Inclui o *swap* de taxa pré-fixada para taxa pós-fixada dos empréstimos captados na modalidade 4131 e outras despesas.

- **Outras receitas operacionais:** recebimento de dividendos e JCP da Vale pela Cosan até nov/23.
- **Equivalência Patrimonial:** contabilização da parcela proporcional à participação da Cosan do lucro líquido da investida coligada além dos efeitos de amortização dos ativos oriundos da alocação do preço pago a partir de dez/23.
- **Resultado Financeiro:**
 - Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas: marcação a mercado das ações via participação direta e participação collarizada, conforme indicado na tabela, até nov/23;
 - MtM derivativos: marcação a valor justo dos derivativos associados a participação collarizada e *call spread*;
 - Juros de Dívidas: juros dos empréstimos na modalidade 4131 (*collar financing*) incluindo NDFs e *swaps* relacionados;
 - Despesa derivativos bancos: repasse aos bancos participantes da operação de uma fração dos dividendos recebidos da Vale referentes à participação collarizada;
 - Resultado desfazimento derivativos da estrutura de *collar financing*;
- **Imposto de Renda:** impacto referente às movimentações de resultado acima listadas, exceto dividendos.

O EBITDA oriundo da participação na Vale foi impactado positivamente pela contribuição de equivalência patrimonial da coligada no valor de R\$ 426 milhões no 1T24, em função das mudanças de contabilização efetivadas a partir de dezembro de 2023. Ainda que não houvesse MEP no 1T23, valor semelhante foi registrado referente aos dividendos e JCP recebidos da mineradora naquele trimestre.

O resultado financeiro atrelado ao investimento no trimestre corrente reflete, além da reclassificação do ativo, os ajustes na estrutura do *collar financing* executadas entre janeiro e março de 2024 – basicamente a conversão de cerca 66 milhões de ações da participação collarizada em participação direta, com a respectiva amortização da dívida e desfazimento dos derivativos atrelados. Por esta razão, foi composto pelos seguintes impactos positivos: (i) ganho com a marcação a mercado dos derivativos atrelados à participação collarizada remanescente de R\$ 367 milhões; (ii) menores *accrual* de juros e repasse de dividendos aos bancos financiadores do *collar* em função do menor saldo da dívida na modalidade 4131 (delta positivo de R\$ 311 milhões); e (iii) ganho caixa com o *unwind* dos derivativos de R\$ 492 milhões. Em contrapartida, o MtM dos derivativos do *call spread* foi negativo em R\$ 313 milhões, visto a queda das ações no mercado e aproximação temporal ao vencimento da primeira tranche.

Desta forma, a contribuição líquida da Vale no resultado da Cosan foi positiva, revertendo perdas registradas no mesmo trimestre do ano anterior. Já quando comparada ao 4T23, a queda de 15% na contribuição é explicada pelo maior EBITDA no período passado, visto que os dividendos e JCP contabilizados somados ao registro do MEP de dezembro ultrapassaram o lucro líquido da mineradora proporcional à nossa participação.

D. Anexos

Anexo I - Destaques ESG

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório.

Publicação do Relatório de Sustentabilidade da Cosan

A Cosan divulgou em 10 de maio seu Relatório de Sustentabilidade, sendo a primeira vez em conformidade com a Resolução CVM Nº 014 sobre Relato Integrado. Consideramos também as diretrizes do GRI Standard 2021, indicadores da *Sustainable Accounting Standards Board* (SASB) e as recomendações do *Task force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

A publicação traz os resultados socioambientais, climáticos, econômicos e de governança com o objetivo de dar transparência sobre os impactos e oportunidades ESG e alinhados aos temas materiais: Governança corporativa e transparência; Mudanças climáticas; Diversidade, equidade e inclusão; Impacto social positivo; e Segurança das pessoas.

Para mais informações, acesse o [vídeo de destaques](#) e a íntegra do último Relatório de Sustentabilidade da Companhia <https://www.cosan.com.br/esg/reports/>.

Publicação do Relatório de Mudanças Climáticas

Realizamos em conjunto com as nossas subsidiárias Rumo, Compass, Moove e Raízen um estudo sobre os riscos de transição e físicos, bem como as oportunidades da agenda, seguindo as recomendações do *Task force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), que foram publicadas em nosso Relatório de Mudanças Climáticas. Veja mais detalhes em <https://www.cosan.com.br/esg/reports/>.

Diversidade, Equidade e Inclusão

Assinatura da Cosan nos compromissos: Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial - Movimento formado por empresas e instituições comprometidas com a promoção da diversidade e inclusão racial, a fim de superar o racismo no ambiente corporativo e em toda a sua cadeia de valor - e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, - Movimento empresarial que reúne grandes empresas em torno de 10 Compromissos com a promoção dos direitos humanos LGBTI+ alinhado com a visão 2030 do Pacto Global da ONU.

Reconhecimentos

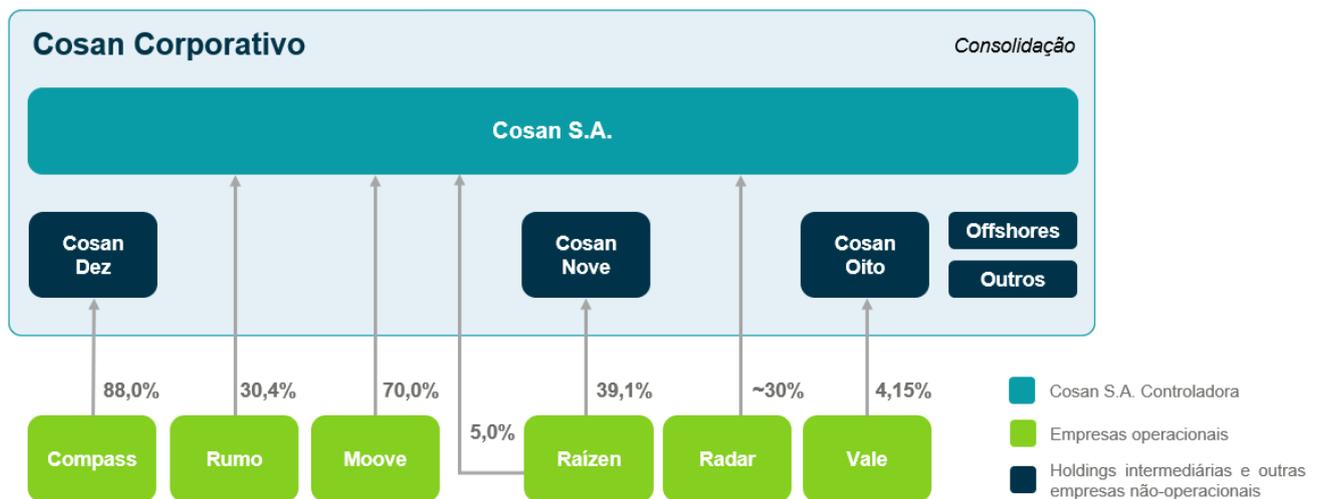
A Cosan está no ranking do estudo Top of Mind Index (TOM) 2024, um reconhecimento às empresas preferidas para trabalhar por profissionais de até 35 anos no Brasil.

Além disso, atingiu a 79ª colocação no ranking geral das 100 melhores empresas de reputação corporativa da Merco Empresas 2023. A Companhia avançou 18 posições em comparação ao ano anterior e ocupou o 4º lugar do ranking na categoria Conglomerado.

Anexo II - Segmentos Reportados

Apresentamos a seguir as unidades de negócio que compõem o portfólio da **Cosan**, bem como uma breve descrição dos seus segmentos de atuação. A cada trimestre, buscamos aprimorar a organização das informações apresentadas de forma a proporcionar uma análise mais profunda e detalhada sobre o resultado e movimentação dos recursos visão competência e caixa da Cosan Corporativo, além da visão da Cosan como uma gestora de portfólio de ativos. Desta forma, continuaremos a apresentar informações das subsidiárias operacionais (controladas e controlada em conjunto), como de costume, além da visão consolidada de resultados.

Cosan Corporativo: representa a reconciliação da estrutura corporativa da Cosan, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em despesas gerais e administrativas e outras despesas (receitas operacionais), incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos, incluindo a participação na Vale S.A.¹ a partir de dezembro de 2023; e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, holdings intermediárias (Cosan Oito², Cosan Nove e Cosan Dez²) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas. O mapa de consolidação da Cosan Corporativo está demonstrado na figura abaixo.



Notas: (1) No contexto de aquisição de participação na Vale, em 30 de novembro de 2023 a Companhia obteve evidências suficientes que demonstraram a capacidade de exercer influência significativa nas políticas e operações da Vale. Desta forma, a partir desta data, a Cosan passou a tratar a Vale como uma empresa coligada com influência significativa, registrando o investimento como equivalência patrimonial, conforme explicação da nota 1. Contexto Operacional das Demonstrações Financeiras de 2023. A partir de 19 de abril, a participação foi reduzida para 4.15% conforme Fato Relevante divulgado na data. (2) É importante ressaltar que, com o objetivo de melhor comparabilidade de seus resultados, a Companhia reavaliou a sua estrutura de segmentos e, a partir do 4T23, a Cosan Oito e a Cosan Dez passaram a ser incorporadas no segmento Cosan Corporativo. Nos trimestres anteriores, nos resultados consolidados da Cosan S.A., a Cosan Dez foi apresentada dentro do segmento Compass.

Portfólio de Negócios:

Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que liga as principais regiões produtoras de *commodities* agrícolas aos principais portos do país. Também atua em elevação portuária e armazenagem de produtos em terminais. E, por meio da Brado, mantém a operação de contêineres, que atende tanto o mercado interno como externo. A **Rumo** está listada, sob o *ticker* "**RAIL3**", desde 2015 na B3, no mais alto nível de governança corporativa (Novo Mercado).

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

Compass: A partir de toda experiência acumulada na gestão da Comgás, a **Compass** foi criada em 2020, com o propósito de criar opções para um mercado de gás natural cada vez mais livre. Atua com serviços e soluções focados nos clientes e tem como objetivo ampliar o acesso ao gás natural de forma segura, eficiente e competitiva, contribuindo para a segurança energética, o desenvolvimento econômico e a expansão da infraestrutura nacional.

O segmento de distribuição de gás natural conta com a maior distribuidora de gás encanado do Brasil, a **Comgás**; e com a Commit, que possui participação em 11 concessionárias em diferentes estados, entre elas **Sulgás** e **Gasbrasiliano**. Além disso, compõem o portfólio da Compass projetos no setor de Gás Natural e Energia, incluindo o Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo (TRSP), entre outros.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados estão disponíveis em: compassbr.com.

Moove: A **Moove** fabrica e distribui produtos sob as marcas Mobil e Comma, com atuação no Brasil e em outros países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai), nos Estados Unidos e Europa (Reino Unido, Espanha, Portugal e França). Comercializa lubrificantes e outros produtos para aplicações nos segmentos automotivo e industrial, sendo importadora e distribuidora de óleos básicos para o mercado brasileiro.

Radar: O segmento de Terras foi rebatizado para Radar (mais informações na página 16), passando a incluir também a gestora do portfólio, representada pela JV com a Nuveen, formada em março de 2024. Referência em gestão de propriedades agrícolas, a **Radar** investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, através de participação nas empresas Radar, Tellus e Janus. Seu portfólio de terras compreende cerca de 320 mil hectares estrategicamente posicionados em 8 Estados brasileiros.

As Demonstrações Financeiras estão disponíveis em: <https://www.cosan.com.br/relacoes-com-investidores/informacoes-financeiras/outras-informacoes-financeiras/>

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011. A **Raízen** possui um ecossistema integrado e único: está presente desde a produção e processamento de cana-de-açúcar, passando pela produção e comercialização de açúcar e energia renovável, até a atuação no mercado de distribuição de combustíveis e de conveniência e proximidade. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* "**RAIZ4**".

As atividades do negócio de **renováveis** são compostas pela produção, originação, comercialização e *trading* de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e *trading* de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Em **Açúcar**, é realizada a produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar. A operação de **Mobilidade** engloba a distribuição de combustíveis e lubrificantes, e a atuação no mercado de conveniência e proximidade no Brasil, Argentina e Paraguai, sob a marca Shell. No Brasil, operamos no segmento de proximidade com as marcas Shell Select e OXXO, em parceria com a FEMSA Comércio, por meio da JV Grupo NÓS. Na Argentina, o segmento inclui também o refino de petróleo.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Release de Resultados estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

Vale: Empresa brasileira que opera em 20 países nos setores de mineração, logística – com ferrovias, portos, terminais e infraestrutura – energia e siderurgia. O resultado do investimento na Vale está consolidado no segmento Corporativo, conforme descrição na página 21, mas descrito nessa seção para fins de composição de portfólio.

Nota por segmento - Resultado Cosan Consolidado Contábil

Apresentamos a seguir o resultado do 1T24 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raízen (IFRS 10 – para mais informações veja a nota explicativa 9.1 do ITR de 31 de março de 2024). É importante clarificar que a Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras subsidiárias, como detalhado na página 19. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna “Cosan Consolidado Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio 1T24	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raízen	Desconsolidação Raízen	Eliminações	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	0	3.146	4.135	2.440	137	53.657	(53.657)	(15)	9.842
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(0)	(1.826)	(3.359)	(1.759)	-	(49.921)	49.921	15	(6.928)
Lucro Bruto	(0)	1.320	776	681	137	3.736	(3.736)	(0)	2.914
Margem Bruta (%)	n/a	42%	19%	28%	n/a	7%	-7%	0%	30%
Despesas de vendas	-	(12)	(43)	(306)	-	(1.580)	1.580	-	(361)
Despesas gerais e administrativas	(105)	(152)	(174)	(134)	(18)	(930)	930	-	(583)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14)	(57)	55	19	(2)	(45)	45	0	1
Resultado de equivalência patrimonial	539	6	29	0	20	(66)	66	(536)	58
Depreciação e amortização	4	583	250	70	0	2.766	(2.766)	-	907
EBITDA	424	1.689	893	329	136	3.880	(3.880)	(536)	2.934
Margem EBITDA (%)	n/a	54%	22%	13%	100%	7%	-7%	n/a	30%
EBITDA ajustado	424	1.689	893	329	136	3.674	(3.674)	(536)	2.934
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	54%	22%	13%	100%	7%	-7%	n/a	30%
Resultado financeiro	(964)	(621)	(204)	1	9	(1.715)	1.715	-	(1.779)
Imposto de renda e contribuição social	351	(116)	(121)	(80)	(18)	(307)	307	(0)	16
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	1	(256)	(71)	(54)	(76)	1	(1)	0	(456)
Lucro (prejuízo) líquido	(192)	112	247	126	50	(906)	906	(536)	(192)

Anexo III – Demonstrações Financeiras Cosan Corporativo

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	1T24	1T23	Variação	4T23	Variação
Receita operacional líquida	0	2	-100%	1	-99%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(0)	(4)	-99%	-	n/a
Lucro bruto	(0)	(2)	-98%	1	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(105)	(95)	11%	(131)	-20%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14)	371	n/a	471	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	539	347	55%	2.286	-76%
Resultado financeiro	(964)	(1.622)	-41%	26	n/a
Imposto de renda e contribuição social	351	584	-40%	(229)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	1	(488)	n/a	(61)	n/a
Operação descontinuada	-	(0)	n/a	-	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	(192)	(904)	-79%	2.362	n/a

Balanço patrimonial - R\$ MM	1T24	4T23
Caixa e equivalentes de caixa	1.626	2.679
Títulos e valores mobiliários	858	894
Outros ativos circulantes	3.716	3.305
Ativo circulante	6.200	6.879
Investimentos	43.432	44.487
Instrumentos financeiros e derivativos	762	658
Imobilizado	51	53
Intangível	8	7
Outros ativos não circulantes	4.301	3.950
Ativo não circulante	48.553	49.154
Total do ativo	54.753	56.033
Empréstimos e financiamentos - CP	1.013	935
Instrumentos financeiros e derivativos - CP	551	365
Fornecedores	2	3
Dividendos a pagar	280	280
Ordenados e salários a pagar	19	62
Aquisições a pagar - M&A - CP	574	571
Outros passivos circulantes	390	398
Passivo circulante	2.829	2.613
Empréstimos e financiamentos - LP	24.156	24.780
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	694	1.217
Aquisições a pagar - M&A - LP	484	472
Outros passivos não circulantes	1.831	1.917
Passivo não circulante	27.165	28.386
Total do passivo	29.994	30.999
Patrimônio líquido	24.759	25.034
Total do passivo e patrimônio líquido	54.753	56.033

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	1T24	1T23	Variação	4T23	Variação
EBITDA	424	626	-32%	2.630	-84%
Efeitos não caixa / Ajuste no resultado	(500)	(690)	-28%	(2.669)	-81%
Variação de ativos e passivos	(2)	(206)	-99%	(49)	-96%
Resultado financeiro operacional	63	41	54%	68	-7%
Fluxo de caixa operacional (a)	(15)	(229)	-94%	(19)	-23%
CAPEX	(1)	(7)	-84%	(8)	-86%
Dividendos recebidos	906	926	-2%	1.795	-50%
Outros investimentos ¹	8	(6)	n/a	(16.126)	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	913	913	0%	(14.340)	n/a
Captação de dívida	2.936	-	n/a	2.237	31%
Amortização de principal	(3.767)	-	n/a	(2.658)	42%
Dividendos pagos (d)	-	0	n/a	(699)	n/a
Pagamento de juros	(639)	(557)	15%	(522)	22%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(2)	(2)	10%	(2)	0%
Derivativos	(453)	(542)	-16%	(177)	n/a
Outros financiamentos	(91)	22	n/a	(0)	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(2.016)	(1.079)	87%	(1.821)	11%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	33	(1.889)	n/a	1.407	-98%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.086)	(2.283)	-52%	(14.774)	-93%
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	(1.118)	(395)	n/a	(15.482)	-93%

Notas: (1) Efeitos da reclassificação dos títulos e valores mobiliários referentes à participação na Vale no 4T23.

Cosan Consolidado S.A.

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	1T24	1T23	Variação	4T23	Variação
Receita operacional líquida	9.842	9.618	2%	9.504	4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.928)	(7.179)	-3%	(7.069)	-2%
Lucro bruto	2.914	2.440	19%	2.435	20%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(945)	(830)	14%	(1.167)	-19%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1	362	-100%	2.215	-100%
Resultado financeiro	(1.779)	(2.769)	-36%	(511)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	58	1.183	-95%	488	-88%
Imposto de renda e contribuição social	16	(804)	n/a	563	-97%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(456)	(485)	-6%	(1.661)	-73%
Lucro líquido (prejuízo)	(192)	(904)	-79%	2.362	n/a

Balço patrimonial - R\$ MM	1T24	4T23
Caixa e equivalentes de caixa	16.398	14.658
Títulos e valores mobiliários	4.039	3.504
Outros ativos circulantes	11.213	10.448
Ativo circulante	31.650	28.610
Instrumentos financeiros e derivativos	1.925	2.344
Investimentos	28.731	29.354
Propriedades para investimentos	15.978	15.976
Imobilizado	21.822	21.240
Intangível	22.810	22.650
Outros ativos não circulantes	20.062	19.691
Ativo não circulante	111.328	111.255
Total do ativo	142.978	139.865
Empréstimos e financiamentos	6.313	4.882
Instrumentos financeiros e derivativos	1.445	1.251
Fornecedores	3.665	3.920
Ordenados e salários a pagar	559	829
Outros passivos circulantes	5.685	5.276
Passivo circulante	17.667	16.159
Empréstimos e financiamentos	54.201	52.022
Instrumentos financeiros e derivativos	1.427	2.165
Outros passivos não circulantes	18.763	18.539
Passivo não circulante	74.391	72.725
Total do passivo	92.057	88.884
Patrimônio líquido	50.920	50.981
Total do passivo e patrimônio líquido	142.978	139.865

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	1T24	1T23	Variação	4T23	Variação
EBITDA	2.934	3.940	-26%	4.858	-40%
Efeitos não caixa / Ajuste no resultado	177	(1.294)	n/a	(2.452)	n/a
Varição de ativos e passivos	(1.496)	(1.158)	29%	(802)	87%
Resultado financeiro operacional	420	421	0%	494	-15%
Fluxo de caixa operacional (a)	2.036	1.909	7%	2.097	-3%
CAPEX	(1.536)	(1.508)	2%	(1.836)	-16%
Dividendos recebidos	882	870	1%	953	-8%
Outros investimentos ¹	1	(25)	n/a	(16.116)	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	(653)	(663)	-1%	(16.999)	-96%
Captação de dívida	7.578	372	n/a	4.428	71%
Amortização de principal	(4.434)	(453)	n/a	(4.510)	-2%
Dividendos pagos (d)	(94)	(103)	-9%	(955)	-90%
Pagamento de juros	(1.008)	(951)	6%	(1.106)	-9%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(193)	(190)	2%	(201)	-4%
Derivativos	(892)	(999)	-11%	(408)	n/a
Outros financiamentos	(112)	22	n/a	(137)	-19%
Fluxo de caixa de financiamento (c)	846	(2.302)	n/a	(2.889)	n/a
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	47	(1.913)	n/a	1.378	-97%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	2.275	(2.968)	n/a	(16.413)	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	2.322	(953)	n/a	(16.836)	n/a

Notas: (1) Efeitos da reclassificação dos títulos e valores mobiliários referentes à participação na Vale no 4T23.

Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

1T24 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raízen	Desconsolidação de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(192)	112	247	126	50	(906)	906	(536)	(192)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(1)	256	71	54	76	(1)	1	(0)	456
Imposto de renda e contribuição social	(351)	116	121	80	18	307	(307)	0	(16)
Resultado financeiro	964	621	204	(1)	(9)	1.715	(1.715)	-	1.779
Depreciação e amortização	4	583	250	70	0	2.766	(2.766)	-	907
EBITDA	424	1.689	893	329	136	3.880	(3.880)	(536)	2.934
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	-	-	-	-	-	193	(193)	-	-
Varição do ativo biológico (IAS 40)	-	-	-	-	-	(48)	48	-	-
Arrendamentos (IFRS 16)	-	-	-	-	-	(1.114)	1.114	-	-
Efeitos pontuais	-	-	-	-	-	763	(763)	-	-
EBITDA ajustado	424	1.689	893	329	136	3.674	(3.674)	(536)	2.934

- Raízen:**

- Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15): amortização de bonificações antecipadas aos clientes (revendedores) que são condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contrato de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas como redutor no resultado na rubrica de receita operacional líquida.
- Variação do ativo biológico (IAS 40): eliminação da variação do valor justo do ativo biológico que está contida no CPV, devido ele não refletir o resultado da companhia, mas a remensuração de geração de resultado com o ativo biológico em até dois anos a valor de mercado.
- Arrendamentos (IFRS16): a partir da aplicação da norma IFRS16 e a nova forma de contabilização dos contratos de arrendamento, as amortizações desses contratos passaram a compor o total de “Depreciação e Amortização”, que é componente do cálculo para EBITDA, gerando EBITDA maiores.
- Efeitos pontuais: (i) reversão do resultado de operações de revenda de açúcar reconhecido parcialmente no 4T23, que tiveram complemento de resultados a serem reconhecidos (*phasing*) a partir da efetiva entrega dos produtos físicos no 1T24, em razão da dinâmica de preços impactando derivativos e efetivos embarques do produto, (ii) efeito de *impairment* dos créditos de impostos da planta de pellet.